

Estou a pensar no dia que vivi ontem. Foi um dia em que toquei o Divino:

A capela antiga de Válega, perto de Ovar, onde a poetisa muitas vezes ia orar, foi tecto para um acto em que a sagração era a poesia moçambicana! O 1º Prémio de Poesia Glória de Sant'Anna (a poetisa que cantou como ninguém, até hoje, a beleza, as cores, os odores e as paisagens, geográfica e humana, de Pemba) foi atribuído a um seu antigo aluno, o moçambicano Eduardo White que lhe bebeu a herança lírica e muito tem honrado a inspiradora. Glória era a imagem da sua poesia: serena, contida, delicada, sóbria e bela como a música do mar do Índico.

A poesia de Eduardo White foi o primeiro grito de coragem lírica que surgiu em Moçambique, em 1987. E a sua palavra chave foi o verbo amar: "AMAR SOBRE O ÍNDICO" é o título do primeiro livro que "ousa" falar de amor em tempo de luta e de palavras de guerra, de sangue e muito "patrioticamente" frelimistas. Antes dele, e após a Independência do país, só Mia Couto, no seu 1º livro de poesia, incluiu alguns temas de amor. Porém, o Amor como sujeito lírico de um livro de poemas foi introduzido por White na Literatura moçambicana produzida no pós Independência. Glória de Sant'Anna teve a alegria de reconhecer e ver o talento do seu aluno reconhecido e publicado. Teve por ele a ternura de uma mãe literária e a amizade de uma Amiga. Não sabia que sua filha e terna companheira de toda a sua vida, a nossa Inez, havia de levar a cabo a tarefa difícil de instituir um Prémio em seu nome e que esse prémio iria galardoar o seu "menino" e herdeiro lírico. Nem sabia que a sua amiga Fenanda Angius, modesta professora de Literatura e divulgadora da sua poesia, lhe dedicava uma verdadeira admiração e se viria a sentir tocada pela divindade ao ter a honra de ser convidada para o grupo de jurados que atribuiria o prémio pois foi uma verdadeira surpresa ver entre os candidatos ao prémio o livro que ainda não conhecia e nem ouvira dizer que se candidataria. Dificilmente receberei, no resto da minha vida, uma alegria intelectual mais gratificante como prémio pelo trabalho que à Literatura moçambicana tenho dedicado.

*Fenanda Angius, 27 de Maio de 2013 - Prémio Literário Glória de Sant'Anna*